

NOTA TÉCNICA DE ATUALIZAÇÃO DA DRAGAGEM BMAC 23/24

A Petrobras concluiu com sucesso a dragagem na Base de Apoio *Offshore* de Macaé (Porto de Imbetiba), obra estratégica para garantir a segurança e a eficiência, mantendo a operacionalidade da base e permitindo que embarcações de maiores dimensões e calados possam entrar na região do porto. As atividades foram iniciadas em outubro de 2023 e finalizadas em maio de 2024.

Durante esse processo foram utilizadas duas dragas do tipo “hopper”, embarcações que utilizam braços hidráulicos para a retirada dos sedimentos do leito marinho por meio de sucção. Além desses equipamentos, também foram utilizadas ferramentas do tipo “nivelador de fundo” para realizar o acabamento e atingimento das cotas de projeto.

Ao longo do período de execução da obra foi removido um volume total de 475.884,33m³ de toda a área, o que permitiu alcançar as cotas de 10m de profundidade para a região do canal sul e bacia de evolução e 9m para as regiões do canal norte e berços de atracação. Na região do canal sul também foram feitos dois corredores com 20m de largura e profundidades de 13m para passagem dos cabos de fibra óptica que fazem a comunicação com as plataformas da Petrobras.

O trabalho foi conduzido com rigor técnico e seguindo padrões de excelência em engenharia e respeito às normas ambientais vigentes na Licença Ambiental Integrada LAI N° IN005104, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), órgão ambiental estadual, responsável pelo licenciamento do empreendimento. Todas as condicionantes impostas na LAI foram atendidas por parte da Petrobras, comprovadas por meio dos relatórios de acompanhamento ambiental que, por sua vez, foram enviados para análise do Inea e aprovados. Sendo assim, a companhia aguarda apenas o encerramento dessa licença para a conclusão total da obra de dragagem.

A previsão para a realização de uma nova dragagem de manutenção na região é de três anos após a finalização desta última, ou seja, 2027. No entanto, com o aprofundamento de algumas áreas para cotas nunca alcançadas, não se sabe ao certo qual será o comportamento do leito marinho em relação à sedimentação e assoreamento nesses locais.

Diante disso, a Petrobras planeja uma campanha com batimetrias semestrais de acompanhamento, sendo a primeira prevista para maio em 2025, com o objetivo de verificar o comportamento do leito marinho nas regiões dragadas e se está ocorrendo conforme o previsto. Desta forma, será possível saber se o prazo para realização da próxima dragagem continuará sendo de três anos.